

## O ESPORTE CONTEMPORÂNEO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE, NA SOCIEDADE E NO MEIO AMBIENTE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL RETROSPECTIVA

Rafael Castro Mendanha Barros<sup>1</sup>  
Antônio da Silva Menezes Junior<sup>2</sup>  
Matheus Karia Araújo<sup>3</sup>  
Gabriel Santos de Castro<sup>4</sup>  
Daniel Oliveira Zago<sup>5</sup>  
Mariana Cândida Pires<sup>6</sup>

**RESUMO:** **Objetivo:** Analisar o impacto do esporte na saúde, na sociedade e no meio ambiente. **Métodos:** Estudo retrospectivo a partir de uma análise documental sobre as cinco últimas edições do evento “Caminhada Ecológica”, realizadas entre os anos de 2015 e 2019 no estado de Goiás. Nesta pesquisa documental, caracterizada pela busca de informações em fontes primárias, foram incluídos materiais disponíveis na internet ou impressos, como notícias, reportagens, entrevistas, propagandas, campanhas publicitárias e quaisquer outros materiais disponíveis que remetam à Caminhada Ecológica. **Resultados:** Foram encontradas diversas publicações sobre as cinco últimas edições da Caminhada Ecológica, sendo que dezesseis delas se enquadraram nos critérios de inclusão deste estudo. As várias publicações foram analisadas de acordo com os seguintes temas abordados: impactos na saúde individual, na saúde da comunidade, impactos socioeconômicos e, por fim, impactos ambientais. **Conclusão:** As cinco últimas edições da Caminhada Ecológica foram efetivas na difusão de seus valores fundamentais (saúde e preservação ambiental). Além disso, impactaram positivamente na saúde dos participantes, na saúde da comunidade, na economia da região e no Cerrado, bioma que compõe o percurso da caminhada.

**Palavras-chave:** Esporte. Saúde física. Saúde mental. Conscientização. Ecologia

**ABSTRACT:** **Objective:** To analyze the impact of sport on health, society and the environment. **Methods:** Retrospective study based on a documentary analysis of the last five editions of the “Caminhada Ecológica” event, held between the years 2015 and 2019 in the state of Goiás. In this documentary research, characterized by the search for information from primary sources, were included materials available on the internet or in print, such as news, reports, interviews, advertisements, advertising campaigns and any

<sup>1</sup>Médico pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás Email: rafaelmendanh@brasil.com

<sup>2</sup>Médico pela Universidade Federal de Goiás – UFG

<sup>3</sup>Médico pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

<sup>4</sup>Médico pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

<sup>5</sup>Médico pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

<sup>6</sup>Acadêmica de Odontologia pela Faculdade Federal de Goiás – UFG

other available materials that refer to the Ecological Walk. **Results:** Several publications were found on the last five editions of the Ecological Walk, sixteen of which met the inclusion criteria for this study. The various publications were analyzed according to the following topics covered: impacts on individual health, community health, socioeconomic impacts and, finally, environmental impacts. **Conclusion:** The last five editions of the Ecological Walk were effective in spreading its fundamental values (health and environmental preservation). In addition, they positively impacted the health of the participants, the health of the community, the economy of the region and the Cerrado, a biome that makes up the journey.

**Keywords:** Sport. Physical health. Mental health. Awareness. Ecology.

**RESUMEN: Objetivo:** Analizar el impacto del deporte en la salud, la sociedad y el medio ambiente. **Métodos:** Estudio retrospectivo a partir de un análisis documental de las últimas cinco ediciones del evento “Caminhada Ecológica”, realizado entre los años 2015 y 2019 en el estado de Goiás. En esta investigación documental, caracterizada por la búsqueda de información de fuentes primarias, Se incluyeron materiales disponibles en internet o impresos, tales como noticias, reportajes, entrevistas, anuncios, campañas publicitarias y cualquier otro material disponible que se refiera a la Caminata Ecológica. **Resultados:** Se encontraron varias publicaciones sobre las últimas cinco ediciones de Caminata Ecológica, dieciséis de las cuales cumplieron con los criterios de inclusión para este estudio. Las distintas publicaciones fueron analizadas según los siguientes temas tratados: impactos en la salud individual, salud comunitaria, impactos socioeconómicos y, finalmente, impactos ambientales. **Conclusión:** Las últimas cinco ediciones del Paseo Ecológico fueron efectivas en la difusión de sus valores fundamentales (salud y preservación del medio ambiente). Además, impactaron positivamente la salud de los participantes, la salud de la comunidad, la economía de la región y el Cerrado, bioma que conforma el recorrido.

**Palabras clave:** Deporte. Salud física. Salud mental. Conciencia. Ecología.

## INTRODUÇÃO

O esporte é um fenômeno de grande interesse na história da humanidade, sendo intrínseco à cultura humana e, portanto, todos os povos, em cada época, praticaram seus esportes como parte da essência do próprio povo (TUBINO M, 2010). Na Antiguidade, o conceito de esporte estava atrelado a atividades essenciais da sobrevivência, como correr, caçar e nadar (TUBINO M, 2010). Na Grécia Antiga, por meio dos Jogos Olímpicos, o esporte tomou maiores proporções, disseminando os ideais de desenvolvimento do corpo e da mente (TUBINO M, 2010). O evento causava um grande impacto socioeconômico às cidades participantes, que se beneficiavam do fluxo de culturas, de pessoas e de mercadorias. Por fim, ainda atuava como importante instrumento de coesão social, corroborando com o desenvolvimento do sentimento de identidade nacional (SILVA WCD, 2016).

Já no século XV, cunhou-se o termo “esporte”, tendo sua origem baseada na palavra francesa “disport” (DE MELO VA e FORTES R, 2010), o que levou ao fortalecimento do Esporte Moderno. Inicialmente, o esporte trazia consigo a prerrogativa de ser praticado apenas por indivíduos talentosos e anatomicamente adequados, dando ênfase à perspectiva do rendimento como objetivo do exercício (TUBINO M, 2010). Esse paradigma foi quebrado quando, em 1978, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) chegou à definição do Esporte Contemporâneo. O documento publicado fez com que o esporte saísse da perspectiva do rendimento do atleta para o âmbito do direito de todos à prática esportiva. Essa nova perspectiva do esporte favorece a inclusão social, posto que compreende e estimula a prática esportiva por todas as pessoas, independente de sexo, idade e características anatomofuncionais (TUBINO M, 2010).

O Esporte Contemporâneo revela-se, então, como um fenômeno de grande impacto social, tendo implicações psicológicas, culturais, econômicas e ecológicas (DOS SANTOS EF, 2017). O atleta, figura central da prática esportiva, é diretamente beneficiado pelo incremento a sua saúde (OJA P, 2015), apresentando melhora da saúde psicossocial, redução do estresse, sensação de bem-estar, sentimento de pertencimento e inserção social (EIRE RM, et al, 2013), além dos diversos benefícios cardiovasculares encontrados (EARNEST CP, et, al, 2015; SHARMA S, et al, 2015). Além do indivíduo em si, a sociedade em suas diversas esferas também se beneficia da prática esportiva. No âmbito dos sistemas públicos de saúde, ressalta-se que, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), para cada dólar investido no esporte, são economizados três dólares em ações de saúde (DOS SANTOS EF, 2017). No campo da segurança pública, identificou-se a relação entre a prática de esportes e a redução de comportamentos criminosos e o consumo de drogas ilícitas (TAYLOR P, 2015).

O esporte ainda é benéfico à nível econômico, uma vez que, aumentando a saúde do indivíduo, reduz custos decorrentes de doenças associadas ao sedentarismo. Além disso, os eventos esportivos beneficiam as economias locais e regionais, entre outros fatores, pela venda de mercadorias, fluxo de pessoas e capital e presença da mídia (COALTER F, 2005). Por fim, o esporte ainda contribui com o modelo de desenvolvimento sustentável, corroborando com a implementação da Agenda 21, documento que apresenta diretrizes específicas para o desenvolvimento sustentável mundial (BRAR RS, PATHAK A, 2016; VERONEZ LFC, et al, 2012).

No entanto, grande parte da população mundial é sedentária e seus hábitos de vida não estão alinhados com a nova perspectiva de preservação ambiental. Nesse contexto, procura-se melhorias na qualidade de vida, que devem passar, necessariamente, pela conscientização ambiental e por novos hábitos de vida que visam à saúde. Para isso, é necessário cruzar o processo do autoconhecimento do indivíduo como pertencente a um sistema maior de relações não apenas sociais, mas também ecológico-ambientais (COSTA VL e SILVA NCL, 2012).

Nesse contexto da discussão sobre o impacto socioambiental do esporte, emerge a Caminhada Ecológica como evento que estimula a prática da atividade física e carrega a bandeira da conscientização ecológica por onde passa. Realizada pelo Grupo Jaime Câmara desde 1990, a Caminhada Ecológica chegou a sua vigésima oitava edição em 2019, conclamando a sociedade para os ideais de preservação ambiental e bem-estar físico e mental. O evento consiste em uma caminhada de 310 km, realizada em 5 dias, contando com a participação de 29 atletas, que percorrem em média 60 km por dia. O percurso é todo realizado no estado de Goiás, iniciando-se na cidade de Trindade e percorrendo mais nove cidades até chegar ao belo Rio Araguaia na cidade de Aruanã. A Caminhada Ecológica tem como valores fundamentais a saúde humana, a conscientização sobre a importância dos recursos naturais e a preservação da fauna e flora, sobretudo do Cerrado brasileiro. Esses fundamentos, por sua vez, são disseminados durante os 310 km da jornada, alcançando milhares de pessoas ao longo do caminho (ANHANGUERA, 2019).

Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo analisar os impactos das últimas cinco edições da Caminhada Ecológica nos âmbitos da saúde, da sociedade e do meio ambiente.

## MÉTODOS

Para esta pesquisa, realizou-se uma análise documental retrospectiva das cinco últimas edições da Caminhada Ecológica, realizadas entre os anos de 2015 e 2019.

A pesquisa documental, por sua vez, é caracterizada pela busca de informações em fontes primárias, ou seja, documentos que ainda não receberam nenhum tipo de tratamento científico ou metodológico (CHECHINEL A, et al, 2016). Por isso, foram incluídos nesta pesquisa materiais disponíveis na internet ou impressos, como notícias,

reportagens, entrevistas, propagandas, campanhas publicitárias e quaisquer outros materiais disponíveis que remetam à Caminhada Ecológica. Ressalta-se que foram selecionadas somente as publicações que acrescentaram informações importantes a esta discussão, tendo sido excluídos os materiais não relevantes ou com informações em duplicidade.

Inicialmente, buscou-se materiais referentes a cada edição do evento para que, em uma segunda análise, esses documentos fossem divididos de acordo com o tema abordado. Além disso, visando fundamentar a análise qualitativa dos documentos, artigos científicos referentes aos temas analisados também foram incluídos neste estudo.

O estudo encontra-se dentro das exigências éticas para a pesquisa científica. Não houve necessidade de aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), submissão ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e processos afins, visto que o estudo se baseou em fontes primárias já publicadas e disponíveis à sociedade. Casos de reportagens e entrevistas, por exemplo, já contam com a autorização do participante para a sua divulgação.

## RESULTADOS

Foram encontradas diversas publicações sobre as cinco últimas edições da Caminhada Ecológica, sendo que dezesseis delas se enquadraram nos critérios de inclusão deste estudo. O quadro a seguir resume o título, a qual edição se refere e fonte de cada publicação selecionada (Quadro 1).

**Quadro 1.** Publicações sobre a Caminhada Ecológica selecionadas para este estudo.

N	Autores (Ano)	Título da matéria
1	(O POPULAR, 2015)	Itaberaí projeta revitalização do Rio das Pedras
2	(O POPULAR, 2016)	No caminho até Aruanã, 25 anos de história da Caminhada Ecológica
3	(ANHANGUERA, 2016)	Atletas começam Caminhada Ecológica, em Goiás
4	(PREFEITURA DE GOIÁS-GO, 2016)	25 <sup>a</sup> Edição da Caminhada Ecológica é marcada por muita emoção e homenagens!

5	(PREFEITURA DE GOIÁS-GO, 2017)	Venham recepcionar os atletas da XXVI Caminhada Ecológica!
6	(PREFEITURA DE ITABERAÍ-GO, 2017)	Prefeitura de Itaberaí apoia a XXVI edição da Caminhada Ecológica
7	(ANHANGUERA, 2017)	Caminhada Ecológica é realizada há 26 anos em Goiás
8	(UNIMED GOIÂNIA, 2017)	26ª Caminhada Ecológica teve o apoio da Cooperativa
9	(ANHANGUERA, 2018)	Caminhada Ecológica chega a sua 27ª edição em Goiás com megaestrutura e mensagem de preservação da natureza
10	(O POPULAR, 2018)	Diversidade é marca dos 29 selecionados para o desafio de 2018
11	(O POPULAR, 2018)	Atletas começam a semear a consciência ambiental
12	(O POPULAR, 2018)	Águas e lágrimas de alegria no Araguaia
13	(UFG, 2019)	Servidor do HC-UFG participará da Caminhada Ecológica 2019
14	(UNIMED GOIÂNIA, 2019)	Cooperativa participa da Caminhada Ecológica 2019 e oferece atendimento para turistas do Araguaia
15	(O HOJE, 2019)	Caminhada Ecológica chega a Aruanã
16	(ANHANGUERA, 2019)	Caminhada Ecológica 2019 chega ao fim com banho dos atletas no Rio Araguaia, em Aruanã

**Fonte:** BARROS RCM, et al, 2021.

A princípio, as publicações seriam separadas pelo tema abordado, porém notou-se que cada uma trazia diversos aspectos relevantes sobre a Caminhada Ecológica, os quais deveriam ser analisados separadamente. Sendo assim, definiu-se que seria melhor analisar cada um desses temas nos tópicos da discussão.

## DISCUSSÃO

O presente estudo visa analisar os impactos socioambientais da Caminhada Ecológica. Para melhor avaliação, dividiu-se a investigação em quatro eixos principais, observados a seguir. A avaliação dos impactos sociais se iniciou na menor partícula formadora da sociedade: o próprio indivíduo. Nessa análise, os benefícios à saúde ganharam o grande destaque e, por isso, a análise dessa variável foi feita também para a sociedade como um todo. Os aspectos socioeconômicos e os ambientais foram analisados em seguida e correspondem ao terceiro e quarto tópicos desta discussão, respectivamente.

## CAMINHADA ECOLÓGICA E OS IMPACTOS NA SAÚDE INDIVIDUAL

A Caminhada Ecológica tem como um de seus valores fundamentais a promoção da saúde física e mental, a qual é difundida pelos esportistas participantes, os quais são os primeiros a se beneficiarem da prática do exercício físico (ANHANGUERA, 2016; O POPULAR, 2018; O POPULAR, 2018; OJA P, 2015). Ao longo das edições analisadas, foram publicadas diversas matérias relatando os impactos positivos do esporte na saúde dos seus praticantes.

Um desses exemplos é o do esportista Edécio Pontes, que participou da XVIII Caminhada Ecológica aos 67 anos, sendo o participante mais velho daquela edição. Segundo Edécio, a prática da corrida o ajudou a abandonar vícios como alcoolismo e tabagismo. Refere ainda que percebeu melhorias na sua saúde e que agora consegue ver a vida por um ponto de vista diferente do que via antes (O POPULAR, 2018). De forma semelhante, Valdeir Marques de 49 anos e José dos Santos de 65 anos, acima do peso e incomodados com seu estado físico, resolveram sair do sedentarismo e iniciar a prática esportiva. Desde então, já participaram de várias edições da Caminhada Ecológica e se dizem muito mais satisfeitos com a sua saúde (O POPULAR, 2018; UFG, 2019).



Sendo assim, a partir da divulgação de seus ideais ou de casos concretos como os supracitados, a Caminhada Ecológica se posiciona contra o maior problema da saúde pública atual: o sedentarismo (MALACHIAS MVB, 2016). O evento difunde, entre outros conceitos, o ideal de saúde cardiovascular (O POPULAR, 2018), uma vez que esse sistema é um dos grandes beneficiados pela prática do exercício físico (EARNEST CP, et al, 2015; SHARMA S, et al, 2015; MALACHIAS MVB, 2016). Diversos estudos já mostraram que a prática regular de exercícios físicos é uma das principais formas de melhorar a aptidão física e reduzir fatores de risco para doenças cardiovasculares, sendo a caminhada uma das modalidades mais recomendadas (HAMER M, STAMATAKIS E, 2009; ZAGO AS, et al, 2010; TRAPÉ A, et al, 2014). Entretanto, as vantagens da prática de exercícios físicos não se limitam à saúde cardiovascular, beneficiando também a saúde mental de esportistas (EIME RM, et al, 2013). Estudos comprovam que o exercício físico está associado a redução do estresse, sensação de bem-estar, sentimento de pertencimento e inserção social, além de reduzir a carga de ansiedade e trazer benefícios sintomáticos a pacientes depressivos (EIME RM, et al, 2013; LOURENÇO BS, et al, 2017). Portanto, observou-se que a Caminhada Ecológica impactou positivamente a saúde dos atletas participantes do evento.

## CAMINHADA ECOLÓGICA E OS IMPACTOS NA SAÚDE DA COMUNIDADE

Em um primeiro momento, o atleta é único beneficiado pela atividade física por ele mesmo realizada, porém a Caminhada Ecológica difunde um ideal de saúde física que ultrapassa o limite de seus participantes e alcança também a comunidade envolvida (ANHANGUERA, 2016; O POPULAR, 2018; OJA P, et al, 2015). Inicialmente, a sociedade é impactada ao observar os esportistas que caminham mais de trezentos quilômetros ao longo de cinco dias de evento. Muitos desses atletas, por sua vez, têm trajetórias que se assemelham à história de vários indivíduos da sociedade que os observa. Sendo assim, alcoolistas, tabagistas, obesos e sedentários, em prol da sua própria vida, decidiram mudar seus hábitos radicalmente. Iniciaram atividades físicas regulares, melhoraram sua alimentação e então, gozando de uma excelente saúde física, incentivaram várias pessoas a também levarem uma vida saudável enquanto marchavam na Caminhada Ecológica (O POPULAR, 2018; O POPULAR, 2018, UFG, 2019). A partir de então, muitos também podem seguir o exemplo e praticar um estilo de vida mais saudável. A esse fenômeno, dá-se o nome de aceitação social, o qual começa quando um pequeno grupo



inicia uma prática que passa a ser um hábito universal, compartilhado por toda a sociedade. O mecanismo responsável por essa aprendizagem é o da imitação, de forma que a prática copiada é incorporada a conduta da sociedade e passa a acontecer de forma natural (CARRAVETTA ESP, 1996).

Além do fenômeno da aceitação social, a comunidade foi diretamente impactada pelos mutirões de atendimento promovidos nas cidades pelas quais a Caminhada Ecológica passava. A Unimed Goiânia, importante cooperativa de saúde no estado de Goiás, além de prestar atendimento aos atletas, realizou diversos atendimentos a população presente no trajeto do evento. Nesse serviço, foram feitas aferições de Pressão Arterial (PA), testes de glicemia, cálculo do índice de massa corporal (IMC), medição da circunferência abdominal e orientações gerais de saúde (UNIMED GOIÂNIA, 2018; UNIMED GOIÂNIA, 2019).

Segundo a ONU, para cada dólar investido na promoção de atividade física são economizados 3 dólares com ações em saúde pública (DOS SANTOS EF, 2017). De forma semelhante, outros diversos estudos revelam que a prática regular de atividade física, associada ao controle pressórico efetivo, alimentação balanceada e IMC adequado são importantes formas de se prevenir eventos cardiovasculares desfavoráveis e promover qualidade de vida (MALACHIAS MVB, 2016; ZAGO AS, et al, 2010; TRAPÉ A, et al, 2014). Sendo assim, verificou-se que a Caminhada Ecológica, por meio da difusão do conceito de saúde física e da promoção de saúde, mostrou-se efetiva em impactar positivamente o contexto de saúde das comunidades envolvidas no evento.

## **CAMINHADA ECOLÓGICA E OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS NA COMUNIDADE**

A Caminhada Ecológica deixou importantes pegadas por onde passou. Para muito além dos passos no asfalto, aonde chegavam, os esportistas eram acolhidos como verdadeiros heróis (PREFEITURA DE GOIÁS-GO, 2017; PREFEITURA DE ITABERÁÍ-GO, 2017). Em várias das cidades por onde passavam, os atletas eram recebidos por inúmeros moradores e representantes políticos, fazendo do momento uma verdadeira festa. Em vários locais, houve shows de bandas musicais, apresentações e forte

presença da mídia (ANHANGUERA, 2016; PREFEITURA DE GOIÁS-GO, 2016; PREFEITURA DE GOIÁS-GO, 2017; ANHANGUERA, 2018).

Percebeu-se, então, que a Caminhada Ecológica se configura como um fenômeno esportivo que compartilha características com diversos outros eventos esportivos ao redor do mundo. Isso ocorre porque a atual sociedade adicionou ao esporte a propriedade de ser um setor economicamente atrativo e dinâmico. O interesse crescente pelo esporte e o

aumento da participação da sociedade em atividades esportivas resultaram em um impacto econômico positivo, o qual se relaciona com a compra de espetáculos esportivos, necessidade de serviços e equipamentos especializados, além da divulgação em ampla escala dos eventos e seus patrocinadores (CARRAVETTA ESP, 1996). Além disso, a presença dos eventos esportivos potencializa a economia local, uma vez que geram venda de mercadorias, importante fluxo de capital, tráfego de pessoas e presença de mídia (BRAR RS, PATHAK A, 2016). Estudos sugerem ainda que as atividades esportivas, os equipamentos esportivos e os eventos esportivos formam o tripé do fenômeno esportivo da sociedade moderna, moldando um setor que gera trabalho, riqueza, saúde, educação e que está em pleno desenvolvimento (CHAPPELET JL, 2008).

786

Para além do campo econômico, a Caminhada Ecológica caracteriza-se como um evento que também fomenta a inclusão da sociedade no esporte. A diversidade dos participantes, seja ela pela variedade de idades, sexos, profissões, atributos físicos ou quaisquer outras aptidões, inspira a participação de mais indivíduos na prática esportiva da caminhada, independente que suas características individuais (O POPULAR, 2018). A caminhada, por sua vez, é a principal porta de entrada da população para o mundo dos exercícios físicos, sendo esse o exercício mais praticado entre os brasileiros (BRASIL, 2016). Neste contexto, a Caminhada Ecológica ganha ainda mais relevância por promover e fortalecer um exercício de fácil acesso, baixo custo alta eficácia na promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares (SAMPAIO A, 2007). Além disso, o evento evidencia a importância dos laços sociais gerados nos treinamentos e nos cinco dias de percurso (ANHANGUERA, 2016; O POPULAR, 2018; O POPULAR, 2018). A divulgação de histórias de amizade, companheirismo e senso de equipe associadas à Caminhada Ecológica reforça outros grandes benefícios da prática da caminhada, como a redução de

comportamentos antissociais e isolamento, além da possibilidade de contato entre indivíduos e incentivo a novas amizades (SAMPAIO A, 2007).

Sendo assim, notou-se que a Caminhada Ecológica, sendo o maior evento esportivo do gênero na América Latina e gerando impactos socioeconômicos positivos na região, enquadra-se no conceito de esporte contemporâneo, notoriamente inclusivo e com forte

potencial econômico (TUBINO M, 2010; COALTER F, 2005; CARRAVETTA ESP, 1996; CHAPPELET JL, 2008; O POPULAR, 2016; ANHANGUERA, 2018).

## CAMINHADA ECOLÓGICA E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS

A Caminhada Ecológica carrega consigo a proposta de preservação das riquezas naturais do Cerrado, sendo esse o bioma escolhido por ser o plano de fundo durante o percurso de mais de trezentos quilômetros de caminhada dentro do estado de Goiás (O POPULAR, 2016; ANHANGUERA, 2017; O HOJE, 2019; ANHANGUERA, 2019). Ao longo das edições analisadas neste trabalho, foram realizadas várias ações que visaram conscientizar a população a respeito da importância da preservação ambiental. Dentre elas, destacam-se a plantação simbólica de árvores nativas do Cerrado, atividades de educação ecológica com crianças, além das claras mensagens de conservação da natureza ditas em diversas entrevistas e reportagens (O POPULAR, 2015; PREFEITURA DE ITABERAÍGO, 2017; O POPULAR, 2016; O POPULAR, 2018).

A mensagem de preservação do Cerrado, por sua vez, é apenas o reflexo local de uma problemática mundial muito frequente nos dias de hoje, que é a preservação ambiental. Recentemente a OMS acrescentou a perspectiva ecológica ao conceito de saúde, referindo que, por meio da ecologia, o indivíduo é capaz de realizar suas aspirações e satisfazer suas necessidades ao mesmo tempo em que entende, se adapta e lida com o meio envolvente (SAMPAIO A, 2007). Outros estudos chegam a afirmar que não é possível dissociar homem e natureza, uma vez que ambos necessitam um do outro para sua existência (DIAS TC, 2013). Diante disso, ao difundir os ideais de preservação durante o percurso, o evento estudado impulsiona a prática da caminhada, a qual, por si só, já estimula a preservação ambiental. Tal justificativa é dada pelo argumento de que a

caminhada, enquanto exercício físico e atividade de lazer, proporciona o uso de espaços exteriores e menos antropizados. Porém, para que o homem execute tal atividade, primeiro é preciso conhecer e educar-se a respeito do ambiente utilizado. Sendo assim, a caminhada potencializa a utilização de espaços naturais, fomentando a proteção do meio ambiente e o contato com a natureza (SAMPAIO A, 2007; DIAS TC, 2013).

Após análise dos documentos, notou-se que a Caminhada Ecológica também teve impactos positivos no contexto ambiental. A bandeira da preservação do Cerrado, carregada e difundida por todos os quilômetros do percurso, alcança a população e nela também gera mudanças de atitude e o desejo de disseminar a conscientização ambiental ao próximo.

## CONCLUSÃO

Ao final da análise qualitativa proposta por este estudo, conclui-se que as cinco últimas edições da Caminhada Ecológica foram efetivas na difusão de seus valores fundamentais (saúde e preservação ambiental). Além disso, tiveram um impacto positivo na saúde individual dos participantes, na saúde da comunidade, na economia da região e no Cerrado, bioma que compõe o trajeto percorrido. Pela importância do evento e dos temas por ele trabalhados, sugere-se que sejam feitos mais estudos a seu respeito.

## AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradecemos ao orientador desta pesquisa pelo suporte constante e ensinamentos ao longo da elaboração do projeto. Além disso, agradecemos a colaboração de todos os autores e coautores desta pesquisa pelo excelente trabalho em equipe. Não houve financiamento para a execução desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

1. ANHANGUERA. 2016. Atletas começam Caminhada Ecológica, em Goiás. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/5175534/>. Acesso em: 6 fev. 2020.

2. ANHANGUERA. 2017. Caminhada Ecológica é realizada há 26 anos em Goiás. Disponível em: <http://g1.globo.com/goias/bom-dia-go/videos/t/edicoes/v/caminhada-ecologica-e-realizada-ha-26-anos-em-goias/6012016/>. Acesso em: 15 mar. 2020.
3. ANHANGUERA. 2018. Caminhada Ecológica chega a sua 27ª edição em Goiás com megaestrutura e mensagem de preservação da natureza. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/caminhada-ecologica-chega-a-sua-27a-edicao-em-goias-com-megaestrutura-e-mensagem-de-preservacao-da-natureza.ghtml>. Aceso em: 20 mar. 2020.
4. ANHANGUERA. 2019. Caminhada Ecológica 2019 chega ao fim com banho dos atletas no Rio Araguaia, em Aruanã. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2019/07/20/caminhada-ecologica-2019-chega-ao-fim-com-banho-dos-atletas-no-rio-araguaia-em-aruaana.ghtml>. Acesso em: 20 jun. 2020.
5. BRAR RS, PATHAK A. Sports and environment. SOPAAN-II, Volume 1, Issue 1. 2016.
6. BRASIL. Ministério do Esporte. 2016. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3322270/mod\\_resource/content/1/Diesporte%20Minist%C3%A9rio%20do%20Esporte%202015%202.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3322270/mod_resource/content/1/Diesporte%20Minist%C3%A9rio%20do%20Esporte%202015%202.pdf). Acessado em: 25 de maio de 2020.
7. CARRAVETTA ESP. As relações econômicas do esporte moderno com as mudanças sociais e culturais. Movimento. Porto Alegre. vol. 3, n. 4 (1996), p. 52-55, 1996.
8. CECHINEL A, et al. Estudo/análise documental: uma revisão teórica e metodológica. Criar Educação, v. 5, n. 1, 2016.
9. CHAPPELET JL. Sport and economic development. Sport and DEV. 2008.
10. COALTER F. The social benefits of sport. Edinburgh: SportScotland, 2005.
11. Costa VL, Silva NCL. Caminhada Ecológica: Uma outra abordagem sobre educação ambiental. Departamento de Geografia, Universidade Federal de Viçosa, 2012.
12. DE MELO VA, FORTES R. História do esporte: panorama e perspectivas. Fronteiras, v. 12, n. 22, p. 11-35, 2010.

13. DIAS TC, et al. Lazer e esporte na natureza: uma reflexão sobre a prática da caminhada esportiva mais conhecida como "trekking". Faculdade de Educação Física. Universidade Federal de Goiás, Uruana, 2013.
14. DOS SANTOS EF. Esporte e Sociedade. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 15, n. 1, 2017.
15. EARNEST CP, et al. Aerobic and Strength Training in Concomitant Metabolic Syndrome and Type 2 Diabetes. 2015;46(7):1293-301.
16. EIME RM, et al. A systematic review of the psychological and social benefits of participation in sport for adults : informing development of a conceptual model of health through sport. 2013.
17. HAMER M, STAMATAKIS E. Physical activity and risk of cardiovascular disease events: inflammatory and metabolic mechanisms. Med Sci Sports Exerc. 2009; 41:1206-11.
18. LOURENÇO BS, et al. Atividade física como uma estratégia terapêutica em saúde mental: revisão integrativa com implicação para o cuidado de enfermagem. Esc. Anna Nery Rev. Enferm, v. 21, n. 3, p. 8, 2017.
19. MALACHIAS MVB, et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 107, n. 3, 2016.
20. O HOJE. 2019. Caminhada Ecológica chega à Aruanã. Disponível em: <http://www.ohoje.com/noticia/cidades/n/167352/t/caminhada-ecologica-chega-a-aruaana>. Acesso em: 20 jun. 2020.
21. O POPULAR. 2015. Itaberaí projeta revitalização do Rio das Pedras. Disponível em: <https://www.opopular.com.br/noticias/esporte/itabera%C3%AD-projeta-revitaliza%C3%A7%C3%A3o-do-rio-das-pedras-1.904960>. Acesso em: 5 fev. 2020.
22. O POPULAR. 2016. No caminho até Aruanã, 25 anos de história da Caminhada Ecológica. Disponível em: <https://www.opopular.com.br/noticias/esporte/no-caminho->

at%C3%A9-aruan%C3%A3-25-anos-de-hist%C3%B3ria-da-caminhada-ecol%C3%B3gica-1.1118215. Acesso em: 20 fev. 2020.

23. O POPULAR. 2018. Água e lágrimas de alegria no Araguaia. Disponível em: <https://irp-cdn.multiscreensite.com/be3dfadc/files/uploaded/OPOP%202207%20PAG.%2023.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2020.

24. O POPULAR. 2018. Atletas começam a semear consciência ambiental. Disponível em: <https://www.opopular.com.br/noticias/esporte/atletas-come%C3%A7am-a-semear-a-consci%C3%Aancia-ambiental-1.1574707>. Acesso em: 10 jun. 2020.

25. O POPULAR. 2018. Diversidade é marca dos 29 selecionados para desafio de 2018. Disponível em: <https://www.opopular.com.br/noticias/esporte/diversidade-%C3%A9-marca-dos-29-selecionados-para-desafio-de-2018-1.1573129>. Acesso em: 20 mar 2020.

26. OJA P, et al. Health benefits of different sport disciplines for adults: Systematic review of observational and intervention studies with meta-analysis. Br J Sports Med. 2015;49(7):434-40.

791

27. PREFEITURA DE GOIÁS-GO. 2016. 25ª Edição da Caminhada Ecológica é marcada por muita Emoção e Homenagens. Disponível em: <http://www.prefeituradegoias.go.gov.br/2016/07/27/25a-edicao-da-caminhada-ecologica-e-marcada-por-muita-emocao-e-homenagens/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

28. PREFEITURA DE GOIÁS-GO. 2017. Venham receber os Atletas da XXVI Caminhada Ecológica. Disponível em: <http://www.prefeituradegoias.go.gov.br/2017/07/19/venham-receber-os-atletas-da-xxvi-caminhada-ecologica/>. Acesso em: 5 mar. 2020.

29. PREFEITURA ITABERAÍ-GO. 2017 Prefeitura de Itaberaí apoia a XXVI Edição da Caminhada Ecológica. Disponível em: <http://itaberai.go.gov.br/site/noticias/item/194-prefeitura-de-itaberai-apoia-a-xxvi-edicao-da-caminhada-ecologica>. Acesso em: 15 mar. 2020.



30. SAMPAIO A. Benefícios da caminhada na qualidade de vida dos adultos. Faculdade de Desporto. Universidade do Porto, Porto, 2007.
31. SHARMA S, et al. Exercise and the heart: The good, the bad, and the ugly. *Eur Heart J.* 2015;36(23):1445-53.
32. SILVA WCD, et al. Sentidos e significados dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Tese (Doutorado em Turismo) – Universidade de Girona, Girona, 2016.
33. TAYLOR P. A review of the social impacts of culture and sport. *The culture and sport evidende, CASE* 2015.
34. TRAPÉ A, et al. A. Relação entre a prática da caminhada não supervisionada e fatores de risco para as doenças cardiovasculares em adultos e idosos. *Medicina (Ribeirao Preto Online)*, v. 47, n. 2, p. 165-176, 30 jun. 2014.
35. TUBINO M. Pesquisa e análise crítica sobre o conceito atual das manifestações esportivas. *Estudos brasileiros sobre o esporte. Maringá: Eduem*, p. 15-33, 2010.
36. UFG. 2019. Servidor do HC-UFG participará da Caminhada Ecológica 2019. Disponível em: <https://www.ufg.br/n/118318-servidor-do-hc-ufg-participara-da-caminhada-ecologica-2019>. Acesso em: 15 jun. 2020.
37. UNIMED GOIÂNIA. 2017. 26ª Caminhada Ecológica teve o apoio da Cooperativa. Disponível em: <https://www.unimedgoiania.coop.br/wps/wcm/connect/230cd360-b292-456f-8d9d-444200b88fff/26+CAMINHADA+ECOLOGICA+TEVE+O+APOIO+DA+COOPERATIVA.jpg?MOD=AJPERES&CACHEID=ROOTWORKSPACE-230cd360-b292-456f-8d9d-444200b88fff-lsBaV3A>. Acesso em: 19 nov. 2019.
38. UNIMED GOIÂNIA. 2019. Cooperativa participa da Caminhada Ecológica 2019 e oferece atendimento para turistas do Araguaia. Disponível em: <https://www.unimedgoiania.coop.br/wps/portal/internet/imprensa/noticias/Cooperativ>

a-participa-da-Caminhada-Ecologica-2019-e-oferece-atendimento-para-turistas-do-Araguaia. Acesso em: 18 jun. 2020.

39. VERONEZ LFC, et al. Agenda 21: uma referência para elaborar políticas públicas de esporte e lazer. *Pensar a Prática*, v. 15, n. 3, 2012.

40. ZAGO AS, et al. Effects of aerobic exercise on the blood pressure, oxidative stress and eNOS gene polymorphism in pre-hypertensive older people. *Eur J Appl Physiol*. 2010; 110:825-32.